



XII SIMPÓSIO DE RECURSOS HÍDRICOS DO NORDESTE

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DOS PESCADORES ARTESANAIS DO AÇUDE EPITÁCIO PESSOA NO MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO-PB, EM DETRIMENTO DAS ÚLTIMAS ESTIAGENS.

Rosires Catão Curi¹; Dayvison José Nunes do Nascimento²; Jaqueline Pereira Salgado²; José Roque da Silva Neto² & Marlon Leal Cabral Menezes de Amorim²

RESUMO – A prática de açudagem é muito comum na região nordeste, devido à característica de intermitência da maioria dos rios, e a necessidade de se manter água para as atividades vitais durante os períodos de estiagem. Um açude muito importante na Paraíba é o Epitácio Pessoa (Açude de Boqueirão), que possui uma capacidade de armazenamento de 411 milhões m³ e abastece 17 municípios paraibanos. Atualmente há 932 pescadores artesanais registrados no município de Boqueirão-PB, destes 579 congregados na Colônia Z-8, que vivem da pesca no açude Epitácio Pessoa, local onde foi realizada a pesquisa. Foram entrevistados 20 pescadores e a presidente da colônia Z-8 com o objetivo de verificar a situação destes pescadores diante do período de estiagem prolongada e de baixos níveis de água no açude. Os pescadores foram unânimes em afirmar que o período de seca impactou as suas atividades pesqueiras citando o aparecimento de problemas como redução da pesca (produção) devido ao peixe está procurando locais mais profundos para ficar, redução do tamanho do peixe, redução da área superficial do açude disponível para pesca com intensa disputa para ocupação das áreas de pesca ainda disponíveis.

Palavras-Chave – Pesca artesanal, Açude, Estiagem.

ABSTRACT– The practice of damming is very common in the Northeast of Brazil, due to the characteristic intermittency of most rivers, and the need to maintain water for the vital activities during periods of drought. A major dam in Paraíba is called Epitacio Pessoa (usually known as Dam of Boqueirão), which has a storage capacity of 411x 10⁶ m³ and supplies 17 cities in Paraíba. There are currently 932 registered artisanal fishermen in the municipality of Boqueirao-PB, these 579 gathered in Cologne Z-8, a fisherman cooperative. They make their livelihood from fishing on the

1) Docente da Unidade Acadêmica de Eng. Civil da UFCG. Av. Aprígio Veloso, 882 - CEP 58429-900 - Campina Grande - PB Fone: (83) 2101-1050, rosirescuri@yahoo.com.br.

2) Mestrando em Eng. Civil e Ambiental pelo PPGECA da UFCG, Av. Aprígio Veloso, 882 - Bloco CM - 1º Andar - CEP 58429-900 - Campina Grande - PB Fone: (83) 2101-1050, jaquelinesalty@gmail.com

Epitácio Pessoa reservoir, where the survey was conducted. Twenty fishermen and the president of the colony were interviewed with the objective of verify the situation of fishermen due to the long term drought and the low water level on the reservoir. The fishermen were unanimous that the drought has impacted their fishing activities citing the emergence of problems such as reduction of fishing (production) due to the fish migration to deeper places, as well as reduction of the fish sizes, reduction of the surface area of the pond available for fishing and intense competition for the use of those fishing areas still available.

Keywords - Handmade fishing , Reservoir , Drought.

INTRODUÇÃO

A pratica de açudagem é muito comum na região nordeste, devido a característica de intermitência da maioria dos rios, e a necessidade de se manter água para as atividades vitais durante os períodos de estiagem. Um açude muito importante na Paraíba é o Epitácio Pessoa (Açude de Boqueirão) , que possui uma capacidade de armazenamento de 411.686.287 m³ (AESA, 2014) e de acordo com Brito (2008) é o segundo maior açude do estado abastecendo 17 municípios, entre eles Campina Grande, um dos principais núcleos urbanos de todo o interior do Nordeste brasileiro e segundo maior centro político-econômico do Estado da Paraíba, perdendo apenas para a capital João Pessoa.

O açude Epitácio Pessoa está na localizado na bacia hidrográfica do rio Paraíba, 29°20'S e 36°17'3"W sendo que este encontra-se inserido na mesorregião da Borborema, que é uma das quatro mesorregiões do estado da Paraíba. Essa mesorregião localiza-se numa das áreas mais secas da região nordeste do país (LOURENÇO, 2014).

Dentre os usos múltiplos do açude de Boqueirão, têm-se a pesca artesanal, que além de apresentar importância significativa para as comunidades tradicionais locais, trás também o lado econômico representado pelo quantitativo de pescadores de cada localidade. Atualmente há 932 pescadores artesanais registrados no Ministério da Pesca no Município de Boqueirão-PB, destes 579 congregados na Colônia Z-8. Além da pesca como atividade principal, os pescadores realizam todos os tipos de serviços braçais para complementar a renda, como também estão inscritos em vários programas sociais do Governo Federal, como o seguro defeso entre outros.

Constituindo quase 6% da população do município, os pescadores artesanais de Boqueirão passam por situações críticas revelada pelas condições sociais e econômicas em que vivem. Entre as prováveis causas dessas condições podemos citar a baixa produção de pescado gerado pelo conflito do uso do seu espaço de trabalho (o açude), quando tem que dividi-lo com o abastecimento de várias cidades, a irrigação e a dessedentação dos animais, além das características atuais da água, que influencia no desenvolvimento dos peixes. Uma das principais razões para o agravamento dos

problemas sociais e econômicos dos pescadores parece ser o extenso período de estiagem da região e principalmente na bacia hidrográfica a montante do açude. Atualmente o açude de Boqueirão está com 31,0% do seu volume (AESAs, 2014).

O objetivo deste trabalho é expor a situação dos pescadores artesanais cadastrados na colônia de pescadores Z-8, que exercem suas atividades no manancial de “Boqueirão”, diante do problema de redução do nível de água do açude devido a insuficiência de ocorrência de chuvas.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na cidade de Boqueirão-Paraíba, com pescadores artesanais associados à Colônia de Pescadores Z-8 que exercem suas atividades no açude Epitácio Pessoa (Figura 1).



Figura 1. Região do açude Epitácio Pessoa destinada à pesca.

O estudo apresentou características exploratório e descritivo com abordagem quanti-qualitativa. Os participantes da pesquisa foram 20 pescadores e a presidente da Colônia de Pescadores Z-8.

Para a obtenção dos dados foi utilizado um questionário aplicado aos pescadores visitados em suas residências, locais de trabalho e presentes na Colônia Z-8, bem como entrevista com a presidente da Colônia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da entrevista realizada com a presidente da colônia de pescadores Z-8, Maura Andrade, obtivemos informações sobre o funcionamento da associação, que segundo ela foi criada em 08 de abril de 1979 pelo chefe, na época, do DNOCS Vinícius Abrantes, no entanto permaneceu “adormecida” por um longo período, e em 08 de 1996 foi reativada pelo prefeito do município de Boqueirão da época, João Fernandes da Silva, funcionando até hoje com um efetivo por volta de 420 homens e 159 mulheres associados.

A entrevista à presidente da colônia de pescadores versou principalmente sobre as espécies mais pescadas no momento, quantidades e preços praticados na venda do pescado. Segundo as informações obtidas, obtivemos os dados mostrados na Tabela 1.

Tabela 1. Espécies de peixes mais pescados e respectivos preços praticados

Espécie	Preço (R\$/Kg)
Curimatã	1,50 a 2,00
Piau	4,00
Tucunaré	4,00
Traira	3,00
Pescada	10,00
Tilápia	12,00
Tambaqui	4,00

Fonte: Dados obtidos na pesquisa.

Com relação a quantidade de peixe produzida a presidente da colônia afirmou que não fazem essa quantificação com todos os pescadores. No entanto, de forma amostral, ela afirmou que em um de seus projetos atuais 23 pescadores forneciam 800 Kg de peixe por semana, o que representa uma média de 35 kg por pescador por semana com um preço em média de 4,00 reais pelo quilo de peixe fornecido, resultando em um total de 80 000, 00 reais por semana em toda cooperativa.

A presidente ainda afirmou que há incentivos do governo para a atividade da pesca artesanal no município, como o projeto financiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), projeto Cooperar, do governo do estado, que providencia a coleta do peixe pescado, fornece canoas para pescadores, além de redes, freezers e balanças. No momento está para ser implantado no açude Epitácio Pessoa, pelo governo do estado da Paraíba, um projeto de criação em tanques redes, atividade atualmente proibida no açude.

Quando questionada sobre a atual seca que incide na região e a atividade pesqueira, a presidente da colônia citou que surgiram conflitos entre os pescadores devido a falta de áreas para inserção de redes para pesca. Locais como as comunidades da Pata, Maribondo, Riacho Fundo e

Jacaré já se encontram indisponíveis para a pesca, pois não tem mais água nestes locais reduzindo as áreas disponíveis para pesca.

Os pescadores entrevistados apresentam baixo grau de escolaridade com a grande maioria (40%) de analfabetos que só sabem escrever o próprio nome. Os resultados completos da entrevista com os pescadores podem ser vistos na Figura 2 abaixo.

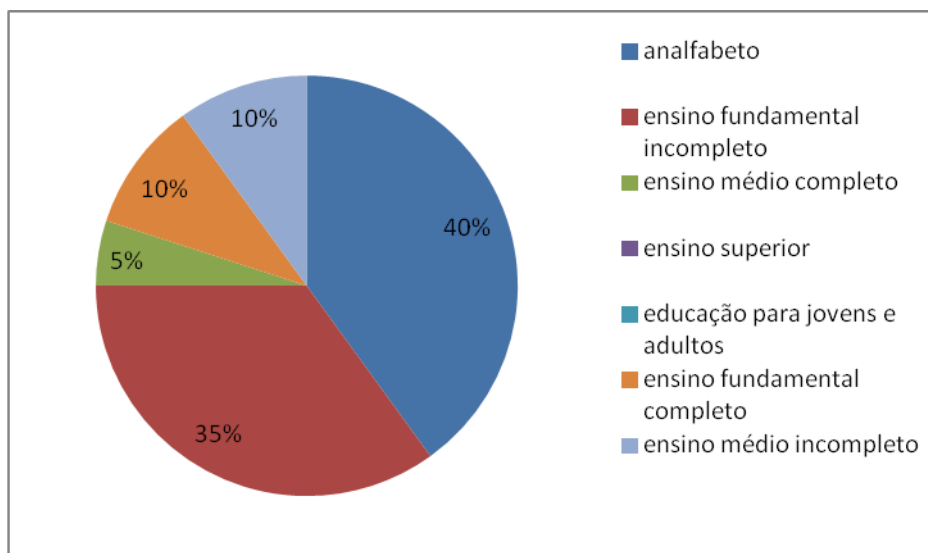


Figura 2. Nível de escolaridade dos entrevistados

A maioria dos entrevistados, como observado na Figura 3, trabalham com pesca a mais de 20 anos, sempre no açude Epitácio Pessoa como observado na Figura 4.

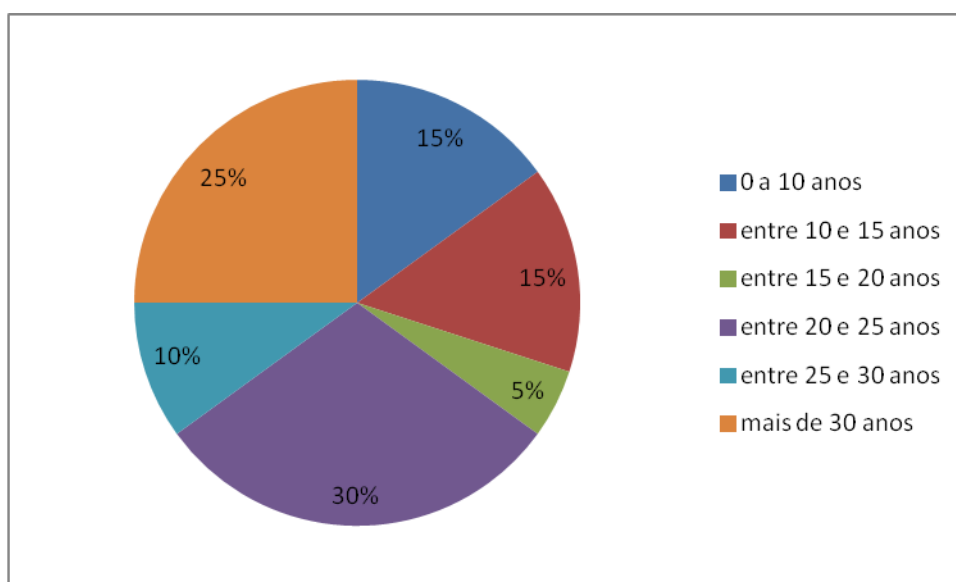


Figura 3. Tempo de atividade dos pescadores.

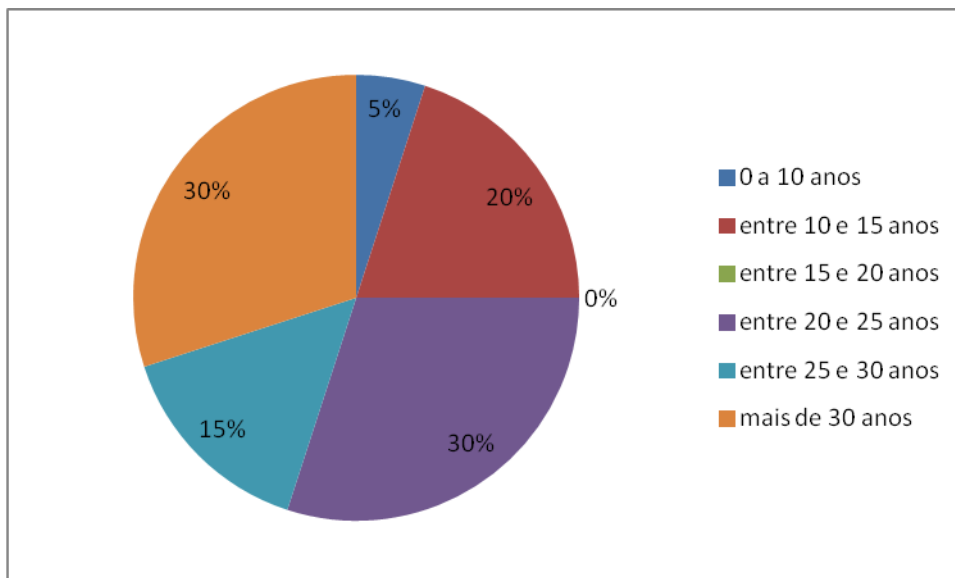


Figura 4. Tempo de atividade dos pescadores no Açude Epitácio Pessoa.

Quando questionados sobre a utilização da água para outras finalidades, 29% citaram que não utilizam a água para abastecimento direto por residirem em áreas urbanas providas de abastecimento público, outros 29% utilizam para realização de atividades domésticas, 26% que residem na zona rural utilizam a água do manancial para abastecimento, pequena parte exercem outras atividade como irrigação, dessedentação animal e vazantes, como visto na Figura 5 abaixo.

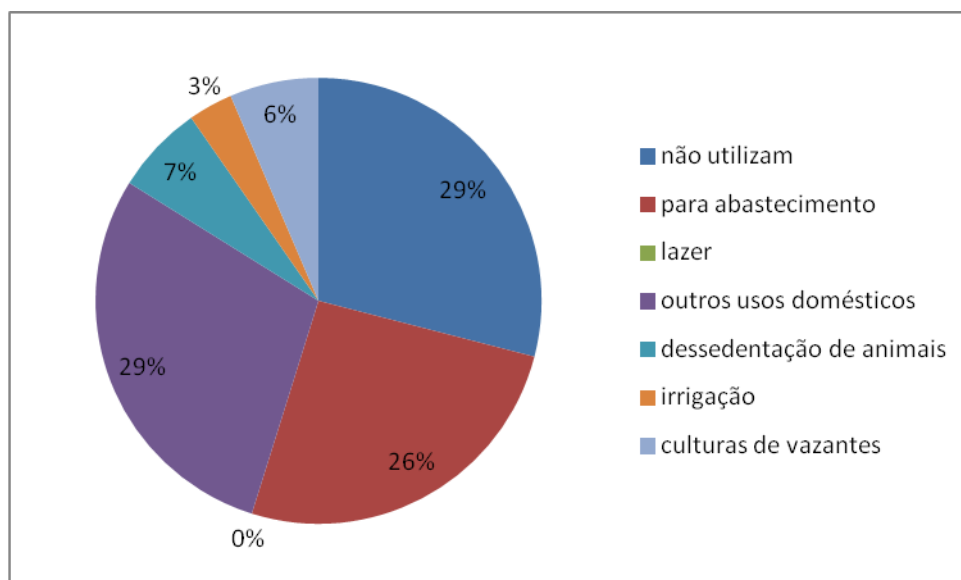


Figura 5. Outros usos praticados com as águas do manancial

Como pode-se observar nas Figura 6 abaixo, 70% dos pescadores afirmaram que consideram a água do manancial como de boa qualidade e, 90% deles, indicaram que as características da água do manancial vem sofrendo alterações neste período de seca ficando mais salobra e em locais usuais de pesca em que a água está atualmente com o nível mais baixo, esta se encontra também turva.

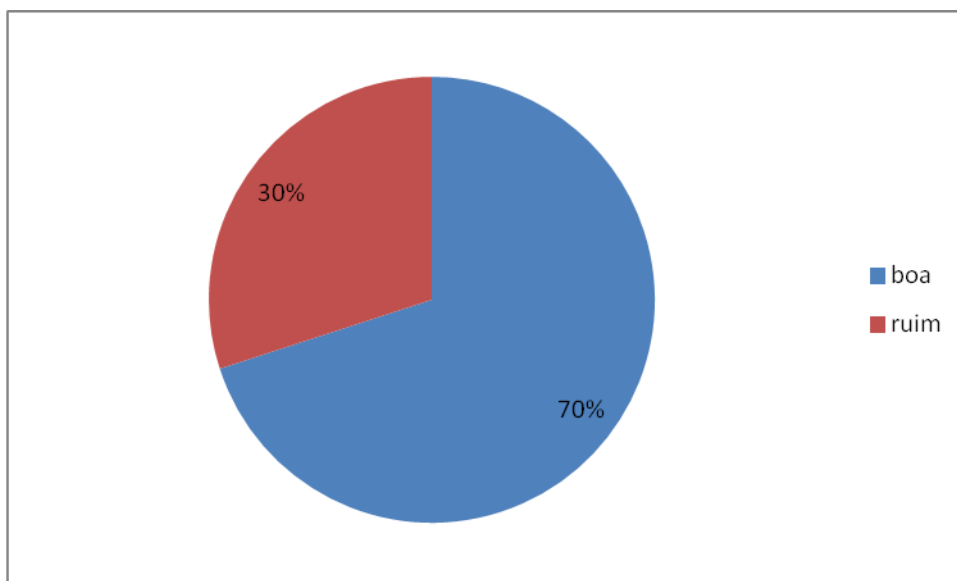


Figura 6. Percepção dos pescadores sobre a qualidade da água do Açude Epitácio Pessoa

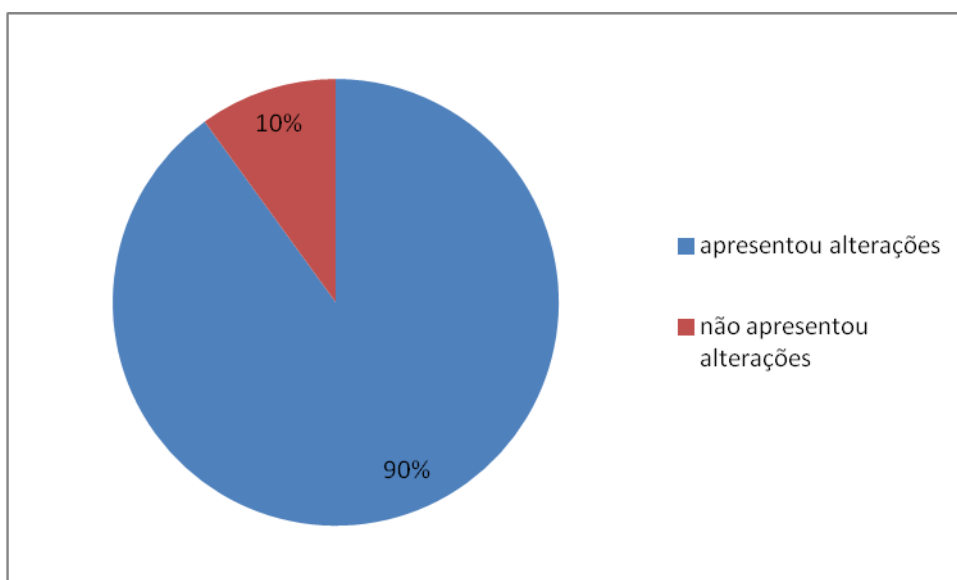


Figura 7. Alteração das características da água do manancial.

Os pescadores foram unânimes em afirmar que o período de seca impactou as suas atividades pesqueiras citando o aparecimento de problemas como redução da pesca (produção) devido ao peixe está procurando locais mais profundos para ficar, redução do tamanho do peixe, redução da área superficial do açude disponível para pesca com intensa disputa para ocupação das áreas ainda disponíveis.

Quanto à participação da Colônia Z-8 em suas atividades pesqueiras, 90% dos entrevistados afirmaram que com a criação da colônia houve melhoras consideráveis para execução da pesca artesanal, como documentação em dia, seguro desefo (proibição da pesca durante a fase de desova dos peixes) incentivos e direito à aposentadoria, auxílio doença, auxílios de projetos do governo que

subsidiar aos pescadores canoas, redes, freezers, etc, bem como o fornecimento de crédito aos pescadores para realizarem empréstimos destinados a compra de material de pesca. Os 10% insatisfeitos com a colônia alegaram que recebem poucos auxílios e projetos, e que deveria melhorar ainda mais.

CONCLUSÃO

O período de estiagem, segundo os pescadores, provocou um alto impacto em suas atividades de pesca e na qualidade da água do reservatório (açude Epitácio Pessoa), acarretando disputas pelas áreas ainda disponíveis para a realização da pesca.

Os pescadores artesanais, em sua maioria, demonstraram a importância da Colônia Z-8 para acessória e gestão de suas atividades, enfatizando a necessidade de órgãos que façam o planejamento e a gestão dos usos dos recursos hídricos de forma antecedente a períodos críticos para evitar os conflitos e redução da produção pesqueira, necessária para a sobrevivência dos mesmos, uma vez que eles além da baixa escolaridade não tem outras atividades em que possam atuar.

BIBLIOGRAFIA

AESA, Agência Executiva das Águas do Estado da Paraíba [2014]. **Últimas informações recebidas sobre os volumes dos 123 reservatórios d'água da Paraíba monitorados pela AESA.**

Disponível em:

<<http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/volumesAcudes.do?metodo=preparaUltimosVolumesPorMunicipio>>. Acesso em: 25. jun. 2014.

BRITO, Franklyn Barbosa de. **O conflito pelo uso da água do açude Epitácio Pessoa (Boqueirão) – PB.** Dissertação de Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFPB, João Pessoa – PB, 2008. 208 p.

LOURENÇO, J.: "**Aspectos hidrológico-climáticos que devem ser considerados para uma gestão eficaz do açude Epitácio Pessoa - Boqueirão**", em Contribuciones a las Ciencias Sociales, Febrero 2014, www.eumed.net/rev/cccss/27/hidrologia-clima.html.